

IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Gabrielly Fernandes Jacintho¹, Karoline Aparecida de Medeiros², Maria Eduarda Melino Silva³, Myslene Santos Freire⁴, Stephany Augustus Melonio⁵, Magali Hiromi Takashi⁶

¹Discente de Enfermagem. E-mail: gabriellyjacintho25@gmail.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: karol_medeiros2016@hotmail.com; ³Discente de Enfermagem. E-mail: eduarda.melino@gmail.com; ⁴Discente de Enfermagem. E-mail: my.freire@outlook.com; ⁵Discente de Enfermagem. E-mail: stephany.mlo@hotmail.com; ⁶Docente orientador. E-mail: magali.takashi@animaeducacao.com.br

Introdução: Durante a pandemia do COVID-19, notou-se um agravamento na saúde mental dos profissionais da enfermagem, onde sofriam com ansiedade, muito estresse por estarem a frente de algo ainda tão desconhecido e novo, jornadas longas e excessivas de trabalho, grandes perdas no trabalho e no âmbito pessoal, isso de forma constante e também com a síndrome de burnout. Com tudo isso, esses profissionais ainda precisavam lidar com a falta de equipamentos de proteção adequados (EPIs) e material para procedimentos. No decorrer de todo esse processo de adoecimento mental e físico, se fez ainda mais evidente a necessidade de uma atenção maior as condições emocionais dos enfermeiros, juntamente com a preocupação com a qualidade de atendimento que os enfermeiros teriam com os pacientes, estando debilitados mentalmente, fisicamente e muitas vezes encontrando condições precárias de trabalho, com falta de estrutura nas unidades e alta demanda que recebiam, se tornando fundamental amenizar os danos mentais sofridos pelos profissionais da enfermagem que atuaram e ainda atuam na frente da COVID-19. **Objetivo:** Identificar fatores que impactaram na saúde mental dos profissionais da enfermagem frente a pandemia da COVID-19. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, que relacionou dados expostos em 21 artigos feitos no período de 2019 a 2022, levando em consideração as 5 etapas do processo de revisão integrativa, destacando discussões e evidências sobre o impacto da COVID-19 na saúde mental dos profissionais da enfermagem. **Resultados e Discussão:** Durante a pandemia da Covid-19, houve um aumento de ansiedade, estresse, depressão, síndrome de burnout e insônia nos profissionais da enfermagem, devido à sobre carga de trabalho, falta de EPIs, o número extenso de óbitos, e da exposição ao vírus e falta de apoio psicossocial. Fatores que sobrecarregaram as equipes de enfermagem causando esgotamento psíquico e físico. **Conclusão:** Estudos e pesquisas mostram que há diversos fatores que influenciaram no adoecimento de grande parte da equipe de enfermagem durante a pandemia de COVID-19, reforçando que o cuidado com a saúde mental é importante para profissionais da enfermagem. **Implicações de Enfermagem:** Implicações de enfermagem: os impactos na saúde mental dos profissionais da Enfermagem provocados pela COVID-19, evidenciou e trouxe o alerta sobre o sofrimento vivido pela classe no cotidiano, catalisados pela pandemia, provocando a suscetibilidade do estado psicológico, esgotamento físico e mental, estresse e excesso de trabalho. A importância de referenciar a classe sobre quando e onde buscar ajuda e apoio são fundamentais para o autocuidado, saúde mental e segurança de todos.

Palavras-chave: COVID-19; Enfermeiros; Profissionais da Enfermagem; Saúde Mental.